

A HISTÓRIA DE MOISÉS (PARTE 6 DE 12): UMA CONVERSA SURPREENDENTE

Classificação: 3.4 

Descrição: A história até agora.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2012 IslamReligion.com)

Publicado em: 16 Apr 2012

Última modificação em: 16 Apr 2012

Em uma noite escura, na sombra do Monte Tur, Deus conferiu a missão profética a Moisés. Seu primeiro comando foi ir até o faraó.

“Vai ao Faraó, porque ele se extraviou.” (Alcorão 20:24)



Moisés fugiu do Egito temendo por sua vida; passou 10 anos em um país fora da jurisdição do faraó. Agora Deus ordena que enfrente seu maior temor. Deve enfrentar o corrupto faraó; o homem que Moisés estava certo de mandaria executá-lo. Moisés mais uma vez sentiu o medo que o acompanhou durante sua longa jornada pelo deserto. Respondeu às palavras de Deus:

“Meu Senhor! Em verdade, matei um homem deles e temo que me matem!” (Alcorão 28:33)

Moisés estava com medo, mas compreendeu que Deus era totalmente capaz de prover todo o apoio que precisava para uma missão que parecia ser virtualmente impossível. Moisés suplicou; implorou por força e conforto nessa missão muito difícil. Pediu a Deus que abrisse seu coração e lhe concedesse eloquência, autoconfiança e contentamento. Também suplicou a Deus que o fortalecesse com um companheiro confiável e capaz na missão profética, seu irmão Aarão.

O diálogo entre Deus e Moisés é uma das conversas mais surpreendentes contidas nas páginas do Alcorão. As palavras de Deus são transmitidas com eloquência e clareza. Pintam o retrato de um homem forte e ainda assim humilde e encantado com seu encontro com Deus. Transmitem um sentido etéreo de que Deus é todo poderoso, onipotente e, ainda assim, cheio de misericórdia e amor por Seus servos.

“Suplicou-lhe: Ó Senhor meu, dilata-me o peito; Facilita-me a tarefa; E desata o nó de minha língua, para que compreendam a minha fala. E concede-me um vizir dentre os meus, meu irmão Aarão, que poderá me fortalecer. E associa-o à minha missão, para que Te glorifiquemos intensamente. E para mencionar-Te constantemente. Porque só Tu és o nosso Velador.

Disse-lhe: Teu pedido foi atendido, ó Moisés! Já te havíamos agraciado outra vez, quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado: Põe (teu filho) em um cesto e lança-o ao rio, para que este leve à orla, donde o recolherá um inimigo Meu, que é também dele. Depois, Eu lhes infundi amor para contigo, para que fosses criado sob a Minha vigilância. Foi quando tua irmã apareceu e disse: Quereis que vos indique quem se encarregará dele? Então, restituímos-te à tua mãe, para que se consolasse e não se condoesse. E mataste um homem; porém, libertamos-te da represália e te provamos de várias maneiras. Permaneceste anos entre o povo de Madian; então (aqui) compareceste, como te foi ordenado, ó Moisés!

E te preparei para Mim. Vai com teu irmão, portando os Meus sinais, e não descures do Meu nome. Ide ambos ao Faraó, porque ele se transgrediu.

Porém, falai-lhe afavelmente, a fim de que fique ciente ou tema.

Disseram: Ó Senhor nosso, tememos que ele nos imponha um castigo ou que transgrida (a lei)!

Deus lhes disse: Não temais, porque estarei convosco; ouvirei e verei (tudo). Ide, pois, a ele, e dizei-lhe: Em verdade, somos os mensageiros do teu Senhor; deixa sair conosco os israelitas e não os atormentes, pois trouxemos-te um sinal do teu Senhor. Foi-nos revelado que o castigo recairá sobre quem nos desmentir e nos desdenhar.”
(Alcorão 20:25-48).

Essa curta e surpreendente conversa mudou a vida de Moisés. Ensinou-lhe lições sobre si mesmo, sobre seu mundo, sobre a natureza da humanidade e, o mais importante de tudo, sobre a natureza de Deus. Até esse dia continua a ensinar importantes lições para a humanidade. Diariamente as palavras do Alcorão mudam vidas. As lições aprendidas na história de Moisés são tão relevantes hoje como foram há milhares de anos.

Ao ler a história de Moisés até agora, aprendemos a importância de confiar em Deus; aprendemos que os seres humanos planejam e tramam, mas o plano de Deus pode superar qualquer triunfo, teste ou tribulação. A história de Moisés nos ensina que não existe alívio dos tormentos desse mundo exceto com a lembrança e proximidade de Deus.

A história de Moisés nos ensina que Deus pode substituir fraqueza por força e fracasso por vitória, e que Deus apoia os virtuosos com fontes inimagináveis. Agora que Deus confere a missão profética a Moisés e seu irmão Aarão, aprendemos o significado verdadeiro de irmandade e de escolher companheiros virtuosos como a chave para o Paraíso.

Moisés queria seu irmão para ser seu companheiro na missão profética e nessa perigosa missão de confrontar o faraó porque Aarão era forte e confiável, e também um orador persuasivo e articulado. Sempre que uma pessoa fica ao lado de seu irmão unidos em um propósito comum, unidos em sua adoração a Deus e em virtude, são imbatíveis até contra os mais formidáveis inimigos.

Ibn Kathir narra que Moisés e Aarão foram juntos ao faraó e transmitiram sua mensagem. Moisés falou ao faraó sobre Deus, Sua misericórdia e Seu Paraíso e sobre a obrigação da humanidade de adorar somente Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/3417/historia-de-mois-es-parte-6-de-12>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.